

PROMOVENDO O BEM-ESTAR: O PAPEL ESSENCIAL DO ACOMPANHANTE TERAPÊUTICO NO AMBIENTE ESCOLAR.

Ketlheem D Paula Carvalho dos Santos ¹
Miliana Augusta Pereira Sampaio ²

RESUMO

O Acompanhante Terapêutico pode desempenhar um importante papel e causar um impacto positivo no bem-estar e no desenvolvimento das crianças no ambiente escolar. Com o aumento significativo da taxa de crianças neurodiversas, diagnosticadas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) dentre outros, o papel do AT vem tornando-se cada vez mais importante. O objetivo é investigar o impacto do acompanhamento terapêutico no ambiente escolar, visando compreender sua influência no bem-estar emocional, social e acadêmico das crianças, assim como sua eficácia na promoção da inclusão e participação plena no contexto educacional. O objetivo desta pesquisa é discutir sobre os benefícios e o bem-estar emocional das crianças que recebem acompanhamento terapêutico no ambiente escolar, comparando com aquelas que não recebem esse suporte; descrever a influência do acompanhamento terapêutico no desenvolvimento social e nas relações interpessoais das crianças no contexto escolar e sugerir possíveis intervenções para promover a participação plena e a inclusão de crianças com necessidades específicas no ambiente educacional. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e bibliográfica; para a pesquisa foram utilizados livros, google acadêmico, artigos, assim como outros recursos. Os principais teóricos utilizados para a pesquisa foram: Amarante, P., & Costa-Rosa, A. (2001); Bordin, I. A., et al. (2015); Gomes, W. B., & Mendes, A. M. (2013); Ribeiro, E., & Prates, E. (2018); Sawaia, B., et al. (2017). O tema foi escolhido porque oferece um suporte contínuo e personalizado para lidar com questões emocionais, comportamentais e relacionais, promovendo o crescimento pessoal e o bem-estar pessoal da criança. Este estudo tem a finalidade de compreender a importância e os efeitos do acompanhamento terapêutico no ambiente escolar, considerando o bem-estar emocional, social e acadêmico das crianças, bem como a eficácia das intervenções terapêuticas em promover a inclusão e a participação plena no contexto educacional.

Palavras-chave: Acompanhante terapêutico, Bem-estar, Ambiente escolar.

¹ Graduanda do 3 período do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS/Campus Araguatins, dketlheem@gmail.com;

² Orientadora. Doutora em Educação na Amazônia; Coordenadora e Professora do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS/Campus Araguatins, miliana.ap@unitins.br.